



ATA Nº 19/2025

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 9 DE OUTUBRO DE 2025

Aos nove dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e cinco, na sala das sessões dos Paços do Concelho reuniu a Câmara Municipal sob a presidência do Presidente da Câmara Municipal, Domingos Manuel Marques Silva, com a presença dos Vereadores, Ana Isabel Tavares Cunha, Alcides Cardoso Alves, Alexandre Valente Rosas Caetano, António Carlos Silva Monteiro Bebiano, Maria Júlia Lopes Oliveira, Márcia Celeste Valinho Dias Gonçalves, Rúben Américo Jorge Ferreira e Vitor Manuel Soares de Oliveira. -----

Achava-se igualmente presente Susana Cristina Teixeira Pinto, Diretora do Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro, coadjuvada por Mário Rui Almeida Barata, ao abrigo da deliberação proferida pela Câmara Municipal em 04 de abril de 2024, relativa à elaboração das atas das reuniões do órgão, e do despacho de coadjuvação emanado pela Diretora de Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro. -----

Às 10:15 horas o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.-----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal iniciou o período de antes da ordem do dia, realçando o facto de esta ser a última reunião deste mandato, e felicitando a senhora Vereadora Márcia Valinho pelo seu aniversário que hoje comemora.-----

De seguida, informou da realização da reunião mensal do Conselho Intermunicipal da CIRA, no dia 24 setembro, sendo que a próxima reunião deste conselho será realizada em Ovar, no dia 20 de outubro. Mais referiu que a agenda da reunião de outubro será reduzida, e constituirá um momento de despedida dos Presidentes de Câmara Municipal que terminam os seus mandatos, e de boas vindas para os novos eleitos, manifestando a sua intenção de convidar os novos eleitos para a Câmara Municipal de Ovar, dado que, nessa data, a nova Câmara Municipal ainda não terá tomado posse. -----

Deu, ainda, conhecimento de reunião do Conselho Nacional de Ambiente e do desenvolvimento Sustentável, sobre a problemática das zonas costeiras, onde o Município de Ovar esteve representado pelo senhor Vereador António Bebiano.-----

Destacou o lançamento de uma publicação sobre o Cantar dos Reis em Ovar, inscrita desde 2020 no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial de Portugal, numa edição da Câmara Municipal, e cujo objetivo foi reunir, num único documento, um conjunto de orientações, conceitos e reflexões relativamente ao Cantar dos Reis, com o objetivo de manter o cunho original dentro de uma matriz definida, admitindo a natural evolução, mas sem desvirtuar a tradição.-----

Na área empresarial, destacou a comemoração do 115º aniversário da sociedade Alcobre, SA, empresa há muito anos sediada no concelho, e que contou com a presença do senhor Ministro da Economia e a visita institucional que efetuou ao Centro de Formação da Toyota,



em Ovar, centro de formação de excelência, e na qual foi acompanhado pelo Presidente da Toyota Caetano Portugal e da Caetano Bus, Engº José Ramos.-----

Na área desportiva, destacou a realização de mais uma edição da Meia-Maratona de Ovar, que decorreu com total normalidade e enorme sucesso, com a participação de muitos atletas e de público. -----

Salientou, ainda, o 3º Congresso da Rede Europeia de Celebrações da Semana Santa e Páscoa, que está a decorrer em Ovar, e a realização de mais uma edição do OvarExpande, com uma programação composta de concertos, formações e de conversas e encontros de reflexão sobre processos criativos.-----

Deu, também, conhecimento do início do projeto Ovar Mais Verde, que se consubstancia na disponibilização de um serviço gratuito de recolha porta-a-porta de resíduos verdes provenientes de jardins e espaços exteriores, e cuja área piloto integra a Avenida do Emigrante, Avenida da Régua, Torrão do Lameiro, Marinha e Habitovar. -----

Por fim, deu a palavra à Drª Susana Pinto, Diretora do Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro, para informação relativamente a processo judiciais.-----

A Drª Susana Pinto informou que, relativamente a três processos judiciais, os Tribunais decidiram a favor das pretensões do Município de Ovar: i. o Tribunal da Relação, decidiu sobre o recurso da decisão da 1ª instância em processo crime relativo a desvio de dinheiro, tendo confirmado a sentença produzida em primeira instância, e tendo sido dado conhecimento ao Tribunal Administrativo onde corre uma ação administrativa contra o Município de Ovar. Esta decisão não admite recurso; ii. na ação intentada pela empresa de fiscalização da empreitada de reabilitação do edifício Esmoriztur, o tribunal confirmou a posição da Câmara Municipal, isentando o Município do pagamento solicitado pela empresa; iii. na ação intentada pelo empreiteiro relativamente à resolução sancionatória da empreitada da Rua dos Lambos, em Maceda, o tribunal deu razão ao Município de Ovar. -----

A senhora Vereadora Ana Cunha destacou a inauguração, no dia 24 de setembro, do Centro Local de Integração de Imigrantes, dinamizado pelo Centro Comunitário de Esmoriz, com a presença do senhor Presidente da AIMA, um momento em que se concretizou algo que era muito desejado e necessário, e que constitui um importante serviço à comunidade imigrante do concelho, que constitui cerca de 7 a 8% da nossa população.-----

Destacou, ainda, a alteração do nome da atividade “MÊS SÉNIOR”, para “MÊS ATIV’IDADE”, mantendo, no entanto, as atividades, o espírito e objetivo da iniciativa.-----

O senhor Vereador António Bebiano informou ter participado na reunião do Conselho Nacional de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, órgão consultivo do Governo, na qual o tema principal foi a situação da orla costeira, e onde foi apresentado um documento de 2001, muito desatualizado, tendo constatado que há muito desconhecimento sobre as matérias relacionadas com a atual situação da nossa costa. Procurou informar o conselho da realidade ambiental do Município e das principais preocupações municipais nesta matéria. -

A senhora Vereadora Márcia Valinho proferiu a seguinte intervenção:-----

“A gratidão é a memória do coração.-----



Acredito profundamente que ficamos sempre um pouco nos lugares por onde passamos, nas pessoas com quem caminhamos e nas causas que abraçamos.-----

Por ocasião da última reunião do executivo municipal deste mandato, quero expressar o sentimento de dever cumprido e de profunda gratidão pela oportunidade de ter servido o Município de Ovar.-----

Expresso o meu sincero agradecimento ao meu colega, o Prof. Alcides Alves, com quem partilhei o compromisso e o espírito de serviço público, e a todos os que, em tempos difíceis, aceitaram o desafio de integrar o nosso projeto, nomeadamente a Dra. Marisa Couto e o Eng.º Henrique Moreira.-----

Aos colegas do executivo, deixo uma palavra de respeito — porque pontos de vista diferentes enriquecem a democracia, quando sustentados na cordialidade e no propósito comum.-----

À Chefe de Gabinete, Dra. Sandra Abrunhosa, manifesto um reconhecimento especial pela articulação permanente e eficiente, e nela incluo o agradecimento a todos os elementos do Gabinete de Apoio à Presidência, pelo profissionalismo e dedicação.-----

À Dra. Susana Pinto, o meu sincero agradecimento pelo apoio jurídico rigoroso, constante, e sempre exercido de forma incondicional. -----

À Dra. Zulmira Rodrigues, à Dra. Margarita Nicolau e ao Dr. Mário Barata, deixo uma palavra de gratidão pela colaboração próxima, disponibilidade e empenho demonstrados ao longo destes quatro anos.-----

A todos os que me acompanharam, de perto ou de longe, nesta caminhada — o meu sincero obrigada! -----

Termino com serenidade e gratidão, com a consciência de quem procurou sempre dar o melhor de si ao serviço da comunidade.-----

Por Ovar, sempre!"-----

O *senhor Vereador Alcides Alves* depois de agradecer a palavra dada e de saudar o Presidente da Câmara Municipal, os colegas da vereação e os técnicos municipais que coadjuvavam a reunião, proferiu a seguinte intervenção:-----

"Permitam-me que, antes de entrar na intervenção de fim de mandato, deixe aqui um obrigado, muito especial, ao Grupo de Teatro Renascer que, no passado sábado, iniciou o seu 26º Festival de Teatro da cidade de Esmoriz, que contou com a presença do presidente da junta e do vereador António Bebiano e teve como padrinho o ator e encenador Pompeu José. -----

Foi uma cerimónia de casa cheia e que contou com a apresentação, pelo grupo anfitrião, da peça "A padaria", um texto de Bertolt Brecht, do tempo da depressão económica dos anos vinte, tempo em que a desumanização da humanidade era, por demais, evidente. Este Festival de teatro, é a prova de que apostar no teatro, o porta voz da cultura, é uma obrigação de quem tem responsabilidades públicas, e que a mesma não pode ser encarada como um mero enfeite da sociedade, uma espécie de berloque que se coloca no fato dominguero de quem vai ao arraial, mas a sua espinha dorsal. -----

Termino como uma sugestão futura: -----



É minha opinião que, em Ovar, o teatro é uma arte líquida, porquanto corre nas veias de muita gente. Então, porque não criar o 1º Dia Municipal do Teatro, com expressão orçamental. Um dia em que o Teatro seria Presidente e o coração cultural do concelho, onde a história municipal e a arte se encontrassem e a imaginação ganhasse forma, com a apresentação conjunta de todos os grupos de teatro municipais, de uma recriação sobre o município e cuja receita revertesse para uma IPSS. E como o teatro nos desafia a ver o mundo com outros olhos, talvez, este 1º Dia Municipal do Teatro nos obrigasse a vermos o nosso município de uma forma mais alargada e desafiadora. -----

Termino, este PAOD, e uma vez que é a última reunião camarária do mandato, dizendo o seguinte:-----

Senhor presidente da câmara -----

Senhoras e senhores vereadores -----

Termina, hoje, todo o começo é involuntário, mas o fim é sempre assumido, mais por vontade que por idade, ninguém consegue colocar uma pausa na vida, com esta reunião camarária, a última do mandato autárquico, o meu compromisso, assumido, com os vareiros, em setembro de 2021, e com a política autárquica ativa, a política de rosto, que considero ser a mais genuína, porque é feita para pessoas concretas. E termina, a finitude é o destino de tudo, com a naturalidade com que termina tudo, não se constituindo a idade (sou como os antibióticos, só são tóxicos quando perdem o prazo de validade), como alguns poderão insinuar, que já é respeitável, admitamos, nenhum imperativo, tanto mais que, quando ela é experimentada, como posso dizer que é a minha, ela se constitui, mais como currículo que como cadastro, apreciada, inclusive, por quem considera a maturidade uma condição maior da existência, e, por isso, tantas vezes, arvorada como bandeira, em processos eleitorais, como os que estamos a viver.-----

Simone Beauvoir dizia que não é o número de velas do bolo de aniversário que conta, o que verdadeiramente conta é o fôlego com que se apagam, ao que eu acrescentaria: não se deixa de fazer política quando se envelhece, envelhece-se quando se deixa de fazer política, política, que nunca poderá ser a arte de impedir as pessoas de se intrometerem naquilo que lhes diz respeito. E, neste caso, Ovar, continuará a dizer-me respeito.-----

Deixo, assim, pois sei, perfeitamente, o que fazer com a vida, “as praças e vou-me às praias”, como o escreveu, o padre António Vieira, a quem Fernando pessoa intitulou de imperador da língua portuguesa, no seu célebre “Sermão de S. António aos peixes”, proferido aos peixes, por indisponibilidade dos homens, em S. Luís do Maranhão, no longínquo ano de 1654, e mais útil ainda no hoje que no ontem, pois os homens continuam ainda mais escravos, na certeza de que, mesmo mudando o meu púlpito, a minha doutrina se manterá, porquanto a minha vontade de ser útil, aos outros, por ser atávica, permanecerá. -----

Termina a política autárquica ativa, mas não termina a minha disponibilidade para continuar a render tributo à cidadania, por entender, por um lado, ser, esta, também, outra forma de fazer política – nasci político e vou morrer mais político, ainda - e, por outro, de se constituir, esta cidadania, por um lado, um abraço à solidariedade e, por outro, uma franquia da democracia, que quero viva e atuante, no meu país e no meu Ovar. Democracia, onde parece estar, cada dia, mais ausente o povo, e que sinto cada vez mais ameaçada, por uma



deriva neoliberal, que varre a Europa, em que o sacrossanto cífrão é rei e senhor – quando o dinheiro fala, tudo se cala, já diz o rifão - ameaçando princípios e valores civilizacionais, que tanto custaram a alcançar. Ameaçada, também, por uma direita radical, engessada e retrógrada, patrocinada por cada vez mais analfabetos políticos - a pior cegueira é a mental, como nos ensinou Saramago - os tais que dizem detestar a política e os políticos, desconhecendo que são estes mesmos políticos que determinam a sua vida, e originam a sua miséria e a corrupção que dizem, tanto, detestar. -----

Política, com políticos que são a mentira legitimada pela povo e que, por permitir, a entrada, em número crescente, da mediocridade, afasta cada vez mais a excelência – são cada vez mais cidadãos válidos a não querer entrar no pântano, onde entra cada vez mais gentinha sem princípios e sem valores, ancorada numa direita radical racista e xenófoba que, na própria casa da democracia, cada vez mais transformada numa arena política, mediática, defende, coisas nada democráticas, democraticamente, com redondos discursos acacianos – que falta nos faz a pena do Eça de Queiroz e as farpas do Ramalho Ortigão – se Adão tinha umbigo e outras bizantinices, por falta de ideias para debater o essencial. Gentinha, que só conhece a política encardida, fazendo do ódio aos imigrantes, a sua única bandeira, transformando-os nos novos judeus de Hitler. Gentinha, cujo argumentário se mede pelos decibéis que debita e pela mímica mediática que faz, fornecendo, a todos os momentos, o melhor combustível ao anedotário nacional. Gentinha, que confunde um pensamento com uma dor de cabeça e se orgulha de ter uma televisão maior que a sua biblioteca. Gentinha, que do passado histórico só conhece o antes, num claro afrontamento a quem deu a vida pela liberdade. Em suma, gentinha que, pela inteligência prática que evidencia, chega a por em causa a minha fé num Portugal democrático e melhor, para todos. -----

Senhor Presidente-----

Senhoras e senhores Vereadores-----

Foram quatro anos a que se somam 24, que circunstâncias fizeram ainda maiores, tirados à vida afetiva, a única que vale a pena viver e porto seguro para onde sempre se regressa depois de cada viagem – Saramago dizia que sempre se chega ao sítio onde nos esperam, ao que eu acrescentaria, de braços abertos - e colocados ao serviço do bem-estar e da qualidade de vida dos meus concidadãos, do município de Ovar e, com mais particularidade, da cidade de Esmoriz, fazendo, no meu dia a dia autárquico, do seu “Virtus in labore”, também, a minha divisa e, do “bonum commune,” o meu brasão. Fiel, sempre, à palavra dada e à ideia tida, exercei este serviço público, por muitos considerado vaidade e promoção, mas que eu definiria, pela responsabilidade que envolve, mais como recato e aflição, tal foi a enormidade de problemas que se me depararam, ao longo de tantos dias que se fizeram meses e anos. Problemas só solucionados, alguns, com muito trabalho e perseverança e, outros, pela complexidade que apresentavam, enredados na burocracia em que estavam lançados, com, não menor, paciência e determinação. Compromissos que assumi, ao longo de quase três décadas, em todos os patamares autárquicos do nosso município, pretendendo, com o suor cívico despendido, pois a subserviência económica, da vida autárquica, nunca foi por mim considerada, ao longo de todos estes anos, uma vez que sempre tive vida para lá da política, pagar o acolhimento - Ovar, é a minha terra de adoção e não de nascimento, pois sou, orgulhosamente, tal como Miguel Torga, fisiologicamente



transmontano - que a comunidade vareira e, particularmente, a cidade de Esmoriz, terra onde considero que mora a hospitalidade, sempre me dispensaram, acreditando, apesar de todas as dificuldades vividas e sentidas, que a responsabilidade autárquica impunha, que melhor seria, ao longo de cada dia público, acender velas que amaldiçoar a escuridão, firmando, sempre, em primeiro lugar, o meu compromisso com a ética e a política, práticas que se definem pela ação, pois melhor falará de nós a nossa vida que as nossas palavras, e, acima de tudo, com a decência, virtude tão comezinha, mas tão arredia desta comédia democrática que é a nossa vida pública, em que a política, mesmo nos mais altos areópagos, se encontra prostituída, no mais comum dos conceitos. Não tenho, por isso, fronteiras espirituais, e apesar de trazer gravado, no caráter, os marcos da minha condição geográfica, pois mesmo transplantado nunca deixei de ressumar a seiva de onde brotei, também nunca deixei de colocar a disponibilidade da minha cidadania e do meu saber-fazer, ao serviço de quem, tão bem, me acolheu, fazendo-me sempre sentir um dos seus, a tal ponto que hoje, posso dizer, que sou o transmontano mais esmorizense.

Foi, por isso, que aceitei, tanto mais que sempre nutri uma enorme admiração pelo poder autárquico, o poder que faz, o poder que realiza, depois de um largo interregno da minha vida política ativa, mais uma vez, o compromisso de colocar o meu saber, de experiência feito, por mais este quadriénio, ao serviço dos vareiros e das suas vontades, movendo-me, apenas, o interesse de servir, pois que sempre considerei, também, o serviço público, como uma oportunidade de entregar tempo, conhecimento e experiência ao bem comum, como gosto de chamar à política autárquica, tentando fazer desta dedicação à "res pública", uma ferramenta de transformação de vidas melhores, com vista a moldar o presente dos meus concidadãos, num futuro de esperança para todos e, por não ter um coração à direita e ele não ser de ferro, o que reforça a minha consciência social, pelos mais desfavorecidos, aqueles para quem a solidariedade foi inventada.

Quero, por isso, em primeiro lugar agradecer, e a gratidão não custa nada mas é de uma riqueza imensa, a todos os que acreditaram em mim, principalmente, à minha colega de bancada, e da primeira hora, a vereadora Márcia Valinho que, em todas as circunstâncias, me manifestou, através da sua experiência e do seu saber, o seu apoio incondicional, materializado numa amizade sincera, e que apesar das vicissitudes da sua vida, ao longo destes quatro anos, sempre colocou a sua disponibilidade, ao serviço do mandato e, consequentemente, dos vareiros, ajudando-me a levar, a bom porto, esta missão, que, por não ser fácil - não se chega à Índia sem passar o cabo das Tormentas - obriga, acima de tudo, a companheirismo, que é a arte de estar presente, em todos os momentos, partilhando responsabilidades.

Uma palavra de apreço, também, para os vereadores substitutos Henrique Moreira e Marisa Couto, que sempre que chamados disseram presente, e, acima de tudo, aos vareiros que, neste projeto autárquico do Partido Socialista, depositaram a sua confiança, confiança que julgamos ter honrado.

Foi um privilégio poder servi-los e, apesar de ter a consciência de que só seria pouco, e só poderia fazer pouco, fiz, como escreveu o poeta, o pouco que me cabia, dando-me, por inteiro, em tudo o que fiz, ao longo destes quatro anos, sempre na busca das melhores soluções para os problemas, em discussão, dos vareiros, de espírito livre, regido apenas pela



minha consciência, pois, sempre considerei, que é obrigação, do autarca, ter como bandeira, não a bandeira fantasiosa, da campanha eleitoral, mas o estandarte realista, da sua terra, valorizando mais o que se tem do que lamentando o que falta, e sempre com o propósito de ser mais composição, que para mim, é a essência da política autárquica, que oposição, tentando juntar o que é aproveitável no outro e o que poderá ser aproveitável em nós, e, tudo isto, sem nunca deixar de criticar, construtivamente, no executivo em permanência, o primeiro responsável, das desculpas que fazem as obras ficar para trás, pois sempre abominei o quanto pior melhor e a filosofia da miséria, dos que fazem da desgraça dos outros a sua alegria, pois quem paga sempre, o pior, são sempre aqueles que nunca o deveriam pagar, os cidadãos. Critiquei, com a urbanidade que a minha educação exigia, sempre, o que entendia estar mal, sem deixar de apoiar, e, muitas vezes sugerindo e propondo, o que, na minha opinião, contribuiria para o bem-estar e qualidade de vida dos meus concidadãos, sempre com a máxima presente de que nos competia, a todos, trabalhar para deixar o município, em 2025, melhor do que o encontrámos, em 2021.-----
 E, nisso, senhor presidente da Câmara, estou convencido que o conseguimos, pois, apesar de faltar muito para termos o município que todos anseiam – a melhor obra do autarca é a que falta fazer - muito se fez, do muito que ainda falta fazer e, neste esforço, englobo, em primeira mão o Dr. Domingos Silva que menos como presidente e mais como “primus inter pares”, soube encontrar, um denominador comum que tornou a convivência política harmoniosa, permitindo, num clima democrático, franco e aberto e sempre norteado pela urbanidade – cada vez mais rara nestes órgãos de decisão – que todos pudessem, livremente, expressar-se, potenciando o debate de ideias e de propostas, que tinham como único desiderato a resolução, com as melhores soluções possíveis, dos problemas dos nossos municíipes.-----

Sabemos, todos, que falta fazer muito, no concelho e, principalmente nas freguesias mais carenciadas, pelo que faço votos para que o próximo executivo, que emanar da lídima decisão popular, do próximo domingo, saiba compreender, tal como nós, que a obra só nasce de uma vontade, de todos, de fazer. E, como sempre considerei a palavra política plural, uma palavra de apreço, também, para o restante executivo, pela convivialidade, pela forma elevada como o debate de ideias se processou, no respeito pela opinião de cada um, sempre com a máxima presente que muitos pensam melhor que um – matriz da democracia - e que uma governação é tão mais forte quanto mais forte for a opinião de cada um dos seus membros, relevando o que atrás referi, nas autarquias, exige-se mais composição que oposição. Estou certo que todos fomos um bom exemplo de democracia e que todos honramos a nobre missão que o povo vareiro nos confiou, respeitando, cada um de nós, a sua função e as suas responsabilidades.-----

Seria económico com a justiça se não referisse, também, todos os que todos os dias dão o seu melhor, nesta casa, para podermos ter um município de referência e que nos orgulhe a todos, e que são muitas vezes tão criticados por quem não comprehende, ou não quer comprehender, que dão o seu melhor, nas condições que têm, e que em poucas são reconhecidos. Refiro-me, concretamente, a todos dirigentes e funcionários, desta casa, que no seu dia a dia, contribuem para um território melhor e onde todos se sintam incluídos.



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

O meu obrigado, e este especial, e aqui também falo em nome da vereadora Márcia, pela simpatia, deferência e disponibilidade, sempre presentes, à Drª Sandra Abrunhosa, precioso elo entre a presidência e os vereadores, contribuindo a sua eficiência e a sua agradabilidade para a simplificação da nossa tarefa autárquica.-----

O meu reconhecimento à Drª Zulmira Rodrigues e ao seu Serviço, pela excelência do trabalho desenvolvido, na feitura dos orçamentos e GOP anuais e, acima de tudo, pela simpatia e pela disponibilidade, também, sempre demonstrada e, um excelente exemplo, de competência e profissionalismo.-----

O meu reconhecimento, na pessoa da sua diretora, a Drª Susana Pinto, a nossa vigilante da legalidade, a todo o DAJF, pelo apoio jurídico prestado, em todas as sessões, e cuja dedicação e competência foram fundamentais para que todas as deliberações tomadas, assentassem numa informação objetiva e respeitadora dos procedimentos administrativos e legais vigentes, contribuindo, de forma significativa, para que o mandato decorresse com toda a normalidade e tranquilidade jurídicas.-----

Aqui, fica, expresso, para memória futura, o meu muito obrigado a todos, com votos do melhor futuro, pessoal, familiar e profissional. -----

Senhor Presidente-----

Senhoras e senhores vereadores -----

Não quero terminar a minha intervenção, sem dizer que foi um privilégio fazer parte deste órgão, onde, o meu propósito nunca foi trabalhar para eleições, mas para gerações e mais para o futuro dos meus concidadãos que para o meu, e onde a discussão não foi o etéreo, a discussão filosófica assente em altos níveis de abstração, e a exibição de saberes, que poderá ser muito mediática, mas nada resolve, mas o concreto, as pequenas coisas que fazem grande a felicidade de muitos, a resolução dos verdadeiros problemas do nosso município, em suma, a preparação do futuro e, acima de tudo, de ter feito, mais uma vez, política autárquica, a política a que gosto de chamar de bem querer, porque nos liga às pessoas, fazendo dos seus problemas, os nossos problemas, a essência da política local. -----

Talvez seja por isso que o grau de confiança nos autarcas, principalmente naqueles que nunca despem a camisola das suas terras, e muito menos as trocam, em momentos oportunos e conforme os interesses pessoais, os autarcas a quem gosto de denominar de autarcas trampolim, que usam os municípios, exclusivamente, para saltar para outros patamares governativos, supere, em muito, o grau de confiança dos governantes.-----

Concluo esta intervenção, já longa, mas refletida, pedindo desculpa por alguma inconveniência ou despropósito da minha parte, sentida no calor da discussão, ao longo destes quatro anos, no confronto de ideias - a frontalidade faz parte do meu código genético - na certeza, de que não me moviam outros propósitos que não fossem a procura das melhores soluções, não estando nunca em causa a enorme consideração por todos vós, a quem quero desejar as maiores felicidades futuras."-----

A senhora Vereadora Júlia Oliveira proferiu a seguinte intervenção:-----

"É com sentido de missão e profundo reconhecimento, no encerramento de um ciclo de trabalho que nos desafiou, nos uniu e nos transformou, que partilho uma visão do percurso coletivo que construímos. Como médica em exercício no Município, permitam-me centrar este balanço na área da Saúde, não por limitação, mas por convicção de que é neste eixo,



que se concentram os maiores desafios e as mais transformadoras oportunidades de ação pública.-----

A saúde, como nos lembra a OMS, não é apenas ausência de doença. A “Saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social.” -----

Este princípio orientou a nossa atuação. "Toda política é, em última instância, uma política de saúde.", como bem sintetizou Ilona Kickbusch. -----

Cada decisão que tomámos — seja em urbanismo, educação, cultura, desporto, ambiente, impostos ou coesão social — teve impacto direto ou indireto na saúde dos nossos municíipes. E é com esse olhar transversal que estruturámos o Eixo basilar da Saúde em três dimensões interligadas:-----

1. Mobilização institucional: sensibilização e mobilização de entidades tutelares e parceiros para políticas de saúde transversais e prestação direta de cuidados (no domínio que transcendem a gestão autárquica).-----
2. Capacitação comunitária: promoção do autocuidado e da literacia em Saúde junto das populações (nos domínios do desenvolvimento pessoal e de afirmação de cidadania).----
3. Implementação concreta: ações diretas ou como agente facilitador de medidas com impacto real na saúde dos municíipes (no domínio do poder autárquico).-----

Destaco, com orgulho e sentido de continuidade, algumas dessas ações:-----

→ Saneamento básico: Passámos de uma taxa de cobertura de 85% em 2012 para mais de 95% em 2025. Estamos muito próximos da universalização do serviço, graças à colaboração entre a Câmara Municipal de Ovar, a ADRA e as Águas do Centro Litoral.-----

→ Médico de família: em outubro de 2025, atingimos 100% de cobertura para todos os utentes inscritos, superando os 89% registados em 2012 e posicionando-nos indiscutivelmente acima da média nacional.-----

→ Reorganização territorial da saúde: e transição da ULS Região de Aveiro para a ULS Entre Douro e Vouga exigiu adaptação, diálogo e superação de desafios intermunicipais. Ovar, pela sua posição de interface entre a CIRA e a AMP, terá de continuar a afirmar a sua voz, nomeadamente na consensualização do novo vogal executivo municipal.-----

→ Resposta à pandemia: o Programa COVID-19 foi exemplo de excelência na articulação entre saúde pública, Município e comunidade, demonstrando capacidade de adaptação imediata, de liderança e de gestão integrada.-----

→ Determinantes sociais da saúde: concretizámos múltiplas medidas transversais, que destaco neste contexto as seguintes:-----

- * Apoio direto às famílias mais vulneráveis (Fundo de Emergência Social) -----
- * Estratégia Municipal de Habitação -----
- * Requalificação de infraestruturas desportivas e escolares -----
- * Educação inclusiva e combate à exclusão social -----
- * Consultas de psicologia e apoio a cuidadores informais -----
- * Apoio a programas de nutrição e atividade física-----
- * Programa cultural e ações de participação comunitária ao longo de todo o ciclo de vida-----
- * Promoção da atividade económica -----



* Políticas de Desenvolvimento Sustentável Ambiental e das Comunidades associativas. -----

Mas o caminho é longo. E no novo ciclo, será prioritário: -----

- Integrar medidas dispersas num programa integrado por uma lógica de capacitação e literacia em Saúde. -----
- Criar um Núcleo de Promoção da Saúde, em articulação estreita com a ULSEDV. -----
- Reforçar a representação territorial do concelho na estrutura dirigente da ULS. -----
- Estabelecer protocolos com a Universidade de Aveiro, potenciando inovação e conhecimento aplicado. -----

A todos os que contribuíram para este percurso — profissionais autárquicos, parceiros institucionais, profissionais de saúde, cidadãos e entidades locais — deixo uma palavra de profunda gratidão. -----

O trabalho em equipa foi, e continuará a ser, o motor da transformação. -----

Seguimos juntos, com ambição, compromisso e consciência de que cuidar da saúde é cuidar da vida em comunidade. -----

Muito obrigada.” -----

O senhor Vereador António Bebiano agradeceu a todos pelo desempenho neste mandato, a todos os colegas Vereadores eleitos da Lista do Partido Social Democrata, aos senhores Vereadores eleitos na Lista do Partido Socialista, que dignificaram o papel da oposição, sendo que a política se constrói não só com quem tem o poder executivo, mas também com quem está na oposição. Agradeceu, ainda, a todos os colaboradores que apoiam a realização das reuniões da Câmara Municipal. -----

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO, JURÍDICO E FINANCEIRO -----

APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL REALIZADA NO DIA 18 DE SETEMBRO DE 2025. -----

Deliberação nº 695/2025:-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a ata. -----

EMPREITADA DE ELH - REABILITAÇÃO DE EDIFÍCIO PARA CRIAÇÃO DE 22 FOGOS E REQUALIFICAÇÃO URBANA DA ENVOLVENTE - MACEDA - APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 04.09.2025. -----

Deliberação nº 696/2025:-----

Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Presidente da Câmara Municipal, datado de 04.09.2025. -----

EMPREITADA DE “ELH - REABILITAÇÃO/REESTRUTURAÇÃO DOS EDIFÍCIOS DA AVENIDA DONA MARIA II - OVAR” – APROVAÇÃO DE TRABALHOS COMPLEMENTARES E DE NOVOS



TRABALHOS - MODIFICAÇÃO OBJETIVA DO CONTRATO (3º CONTRATO ADICIONAL) - APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO ADICIONAL. -----

O senhor Presidente da Câmara Municipal expôs as situações que motivaram esta modificação objetiva do contrato.-----

O senhor Vereador Alcides Alves, falando também em nome da sua colega de bancada, referiu que não aprovavam os novos trabalhos, assim, como os trabalhos complementares e a consequente modificação objetiva do contrato – 3º contrato adicional - propostos, por serem do entendimento, que os trabalhos agora solicitados pela empresa, estão incluídos no caderno de encargos, tal como é referido pelo técnico municipal da obra, que também não dá o seu parecer favorável. Terminou referindo que esta empreitada que se consignou em 9 de abril, por 5.654.608€ + IVA, já apresenta um encargo de mais 131.121€, numa execução financeira de 26% e um atraso de cerca de seis meses, situação que, pela necessidade de cumprimento de prazos, poderá onerar o erário municipal. Concluiu, deixando a sua apreensão em relação à empreitada, porquanto esta se insere no Programa 1º Direito e está dependente de verbas do PRR, que tem como condição “sine qua non” o cumprimento de prazos. -----

O senhor Presidente da Câmara Municipal salientou que, se a Câmara Municipal não aprovasse estes trabalhos, a obra parava e não era concluída. Mais referiu que, o que releva nesta situação é a realidade da obra, há uma edificação que já existia previamente à presente empreitada, e muitos destes trabalhos resultam de um deficiente levantamento do existente. Considerou que o valor é significativo, mas percentualmente reduzido, cerca de 3% do valor total da empreitada. -----

Referiu, ainda, que esta tem sido uma obra muito difícil de gerir, muito devido à postura do empreiteiro, que não tem assinado os contratos, sendo certo que o pagamento dos valores previstos só se efetivarão depois de assinados os respetivos contratos.-----

Deliberação nº 697/2025:-----

Deliberado, por maioria, com os votos contra dos senhores Vereadores eleitos pela lista do Partido Socialista, concordar com o teor da Informação nº 70/DAJF/SP, de 07.10.2025, e decidir nos termos das alíneas a) a j) das respetivas conclusões, que aqui se dão por integralmente reproduzidas, fundamentando e integrando expressamente a deliberação. -----

Mais foi deliberado, por maioria, com os votos contra dos senhores Vereadores eleitos pela lista do Partido Socialista, aprovar a minuta do contrato adicional. -----

CONTRATO DE COMODATO CELEBRADO ENTRE O MUNICÍPIO DE OVAR E A NADO - NÁUTICA DESPORTIVA OVARENSE - ALTERAÇÃO - APROVAÇÃO DA MINUTA. -----

Deliberação nº 698/2025:-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a minuta da alteração ao contrato de comodato. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A EMISSÃO DE LICENÇA NO ÂMBITO DO PROCESSO 2025/450.10.213/50 - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 18.09.2025.

Deliberação nº 699/2025:

Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Vice-Presidente da Câmara Municipal, datado de 18.09.2025.

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A EMISSÃO DE LICENÇA NO ÂMBITO DO PROCESSO 2025/450.10.213/167 - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 01.10.2025.

Deliberação nº 700/2025:

Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Vice-Presidente da Câmara Municipal, datado de 01.10.2025.

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A EMISSÃO DE LICENÇA NO ÂMBITO DO PROCESSO 2025/450.10.213/168 - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 01.10.2025.

Deliberação nº 701/2025:

Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Vice-Presidente da Câmara Municipal, datado de 01.10.2025.

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A EMISSÃO DE LICENÇA NO ÂMBITO DO PROCESSO 2025/450.10.215/82 - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 18.09.2025.

Deliberação nº 702/2025:

Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Vice-Presidente da Câmara Municipal, datado de 18.09.2025.

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A EMISSÃO DE LICENÇA NO ÂMBITO DO PROCESSO 2025/450.10.215/91 - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 16.09.2025.

Deliberação nº 703/2025:

Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Vice-Presidente da Câmara Municipal, datado de 16.09.2025.

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A EMISSÃO DE LICENÇA NO ÂMBITO DO PROCESSO 2025/450.10.215/95 - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 18.09.2025.



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Deliberação nº 704/2025:-----

Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Vice-Presidente da Câmara Municipal, datado de 18.09.2025.-----

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A EMISSÃO DE LICENÇA NO ÂMBITO DO PROCESSO 2025/450.10.215/96 - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 30.09.2025.-----

Deliberação nº 705/2025:-----

Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Vice-Presidente da Câmara Municipal, datado de 30.09.2025.-----

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A EMISSÃO DE LICENÇA NO ÂMBITO DO PROCESSO 2025/450.10.215/97 - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 03.10.2025.-----

Deliberação nº 706/2025:-----

Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Presidente da Câmara Municipal, datado de 03.10.2025.-----

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A EMISSÃO DE LICENÇA NO ÂMBITO DO PROCESSO 2025/450.10.221/57 - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 28.08.2025.-----

Deliberação nº 707/2025:-----

Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Vice-Presidente da Câmara Municipal, datado de 28.08.2025.-----

PROCESSOS DE CONTRAORDENAÇÃO INSTAURADOS NO PERÍODO DE 12.09.2025 A 02.10.2025 - PARA CONHECIMENTO.-----

Deliberação nº 708/2025:-----

Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento.-----

DIVISÃO FINANCEIRA-----

INFORMAÇÃO RELATIVA À DELEGAÇÃO E SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA ÁREA FINANCEIRA - AUTORIZAÇÃO PARA LIQUIDAÇÃO DE DESPESA ORÇAMENTAL DE 12.09.2025 A 03.10.2025.-----

Deliberação nº 709/2025:-----

Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento e aprovar.-----



INFORMAÇÃO RELATIVA ÀS DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS DO MUNICÍPIO DE OVAR A 03.10.2025 - PARA CONHECIMENTO.

Deliberação nº 710/2025:-----
Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento.-----

14ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA AO ORÇAMENTO E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO - 2025 - PARA CONHECIMENTO.

Deliberação nº 711/2025:-----
Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento.-----

15ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA AO ORÇAMENTO E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO - 2025 - PARA CONHECIMENTO.

Deliberação nº 712/2025:-----
Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento.-----

DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E SAÚDE -----

PROPOSTA RELATIVA A 5 CANDIDATURAS À MEDIDA DE APOIO NA FATURA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA - PROCESSO Nº 2025/650.10.103/120.

Deliberação nº 713/2025:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos da Informação nº 30707, do Serviço de Desenvolvimento Social, de 19.09.2025.-----

PROPOSTA RELATIVA A 3 CANDIDATURAS À RENOVAÇÃO DE CARTÃO DE IDENTIFICAÇÃO, NO ÂMBITO DO REGULAMENTO DE CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS SOCIAIS AOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO CONCELHO DE OVAR – PROCESSO Nº 225/100.10.600/10.

Deliberação nº 714/2025:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos da Informação nº 30844, do Serviço de Desenvolvimento Social, de 22.09.2025.-----

RETIFICAÇÃO DE VALOR DE PRESTAÇÃO PECUNIÁRIA DE CARÁTER EVENTUAL ATRIBUÍDA NO ÂMBITO DO SAAS DE OVAR - PARA CONHECIMENTO.

Deliberação nº 715/2025:-----
Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento.-----



PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO EDUCATIVO - PROCESSO Nº 2025/650.10.103/109.

Deliberação nº 716/2025:

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos da Informação nº 32305, do Serviço de Desenvolvimento Social, de 03.10.2025.

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO EDUCATIVO - PROCESSO Nº 2025/650.10.103/101.

Deliberação nº 717/2025:

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos da Informação nº 31944, do Serviço de Desenvolvimento Social, de 01.10.2025.

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO EDUCATIVO - PROCESSO Nº 2025/650.10.103/103.

Deliberação nº 718/2025:

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos da Informação nº 31462, do Serviço de Desenvolvimento Social, de 26.09.2025.

PROPOSTA DE INDEFERIMENTO DO PEDIDO DE SUBSÍDIO EDUCATIVO - PROCESSO Nº 2025/650.10.103/110.

Deliberação nº 719/2025:

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos da Informação nº 31464, do Serviço de Desenvolvimento Social, de 26.09.2025.

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO EDUCATIVO - PROCESSO Nº 2025/650.10.103/111.

Deliberação nº 720/2025:

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos da Informação nº 32163, do Serviço de Desenvolvimento Social, de 02.10.2025.

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO EDUCATIVO - PROCESSO Nº 2025/650.10.103/114.

Deliberação nº 721/2025:

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos da Informação nº 30351, do Serviço de Desenvolvimento Social, de 17.09.2025.



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO EDUCATIVO - PROCESSO Nº 2025/650.10.103/121.

Deliberação nº 722/2025:

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos da Informação nº 31652, do Serviço de Desenvolvimento Social, de 29.09.2025.

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO EDUCATIVO - PROCESSO Nº 2025/650.10.103/122.

Deliberação nº 723/2025:

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos da Informação nº 32165, do Serviço de Desenvolvimento Social, de 02.10.2025.

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO EDUCATIVO - PROCESSO Nº 2025/650.10.103/123.

Deliberação nº 724/2025:

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos da Informação nº 31355, do Serviço de Desenvolvimento Social, de 25.09.2025.

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO EDUCATIVO - PROCESSO Nº 2025/650.10.103/124.

Deliberação nº 725/2025:

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos da Informação nº 32011, do Serviço de Desenvolvimento Social, de 01.10.2025.

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO EDUCATIVO - PROCESSO Nº 2025/650.10.103/126.

Deliberação nº 726/2025:

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos da Informação nº 32008, do Serviço de Desenvolvimento Social, de 01.10.2025.

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO EDUCATIVO - PROCESSO Nº 2025/650.10.103/127.

Deliberação nº 727/2025:

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos da Informação nº 31955, do Serviço de Desenvolvimento Social, de 01.10.2025.



PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO EDUCATIVO - PROCESSO Nº 2025/650.10.103/129.

Deliberação nº 728/2025:

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos da Informação nº 31698, do Serviço de Desenvolvimento Social, de 29.09.2025.

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO EDUCATIVO - PROCESSO Nº 2025/650.10.103/131.

Deliberação nº 729/2025:

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos da Informação nº 32076, do Serviço de Desenvolvimento Social, de 02.10.2025.

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO EDUCATIVO - PROCESSO Nº 2025/650.10.103/132.

Deliberação nº 730/2025:

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos da Informação nº 31965, do Serviço de Desenvolvimento Social, de 01.10.2025.

PROPOSTA DE FIXAÇÃO DE RENDA EM REGIME DE ARRENDAMENTO APOIADO, E APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO DE ARRENDAMENTO - PROCESSO Nº 2025/650.20.304/3.

Deliberação nº 731/2025:

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos da Informação nº 32325, do Serviço de Desenvolvimento Social, de 05.10.2025.

DIVISÃO DE CULTURA E DESPORTO

PROPOSTA DE COMPARTICIPAÇÃO DE DESPESAS DE INVESTIMENTO À ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E CULTURAL DE SÃO VICENTE DE PEREIRA - MANUTENÇÃO DE RELVADO SINTÉTICO.

Deliberação nº 732/2025:

Deliberado, por unanimidade, aprovar a comparticipação, nos termos e com os fundamentos da Informação nº 31500, do Serviço de Desporto, de 26.09.2025.

PROPOSTA DE COMPARTICIPAÇÃO DE DESPESAS DE INVESTIMENTO À ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E CULTURAL DE SÃO VICENTE DE PEREIRA - BOLAS DE FUTEBOL.

Deliberação nº 733/2025:



Deliberado, por unanimidade, aprovar a comparticipação, nos termos e com os fundamentos da Informação nº 31246, do Serviço de Desporto, de 25.09.2025. -----

PROPOSTA DE COMPARTICIPAÇÃO DE DESPESAS DE INVESTIMENTO AO CENTRO CULTURAL E RECREATIVO DE VÁLEGA. -----

Deliberação nº 734/2025: -----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a comparticipação, nos termos e com os fundamentos da Informação nº 31290, do Serviço de Desporto, de 25.09.2025. -----

PROPOSTA DE COMPARTICIPAÇÃO DE DESPESAS DE INVESTIMENTO À SOCIEDADE MUSICAL BOA UNIÃO. -----

Deliberação nº 735/2025: -----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a comparticipação, nos termos e com os fundamentos da Informação nº 32080, do Serviço de Ação Cultural e Espetáculos, de 02.10.2025. -----

PROPOSTA DE CEDÊNCIA DA PISCINA MUNICIPAL DE OVAR AO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE OVAR SUL. -----

Deliberação nº 736/2025: -----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos da Informação nº 28326, do Serviço de Desporto, de 27.08.2025. -----

PROPOSTA DE PREÇO DE VENDA AO PÚBLICO DE 4 ROMANCES DE JÚLIO DINIS. -----

Deliberação nº 737/2025: -----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos da Informação nº 31026, do Serviço de Património Histórico e Museus, de 23.09.2025. -----

DIVISÃO DE AMBIENTE -----

PEDIDO DE DENÚNCIA DE CONTRATO DE GESTÃO DE RESÍDUOS - PROCESSO Nº 2025/710.10.002/248. -----

Deliberação nº 738/2025: -----

Deliberado, por unanimidade, deferir o pedido, nos termos e com os fundamentos da Informação nº 28966, do Serviço de Gestão Ambiental, de 03.09.2025. -----

AVALIAÇÃO BIOMECÂNICA E FITOSSANITÁRIA DAS ÁRVORES DO JARDIM DE SÃO MIGUEL - PARA CONHECIMENTO. -----



Deliberação nº 739/2025:-----

Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento.-----

DIVISÃO DE PROJETOS E OBRAS MUNICIPAIS -----

ELH - CONJUNTO HABITACIONAL DOS CARRIS - APROVAÇÃO DE PLANOS DE TRABALHOS E DE PAGAMENTOS/CRONOGRAMA FINANCEIRO - ATUALIZADOS À MODIFICAÇÃO DO CONTRATO Nº 1.-----

Deliberação nº 740/2025:-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar os planos de trabalhos e de pagamentos/cronograma financeiro.-----

DIVISÃO DE URBANISMO E PLANEAMENTO -----

APADO - ASSOCIAÇÃO PROTETORA DE ANIMAIS DOMÉSTICOS DE OVAR - PEDIDO DE RECONHECIMENTO DO INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL PARA A REGULARIZAÇÃO DO ESTABELECIMENTO.-----

Deliberação nº 741/2025:-----

Deliberado, por unanimidade, considerar que a atividade desenvolvida pela Associação Protetora de Animais Domésticos de Ovar – APADO, se reveste de relevante interesse público para o Município de Ovar, nos termos e fundamentos da informação da Chefe da Divisão de Urbanismo e Planeamento, de 02.10.2025.-----
Mais foi deliberado, por unanimidade, remeter o assunto à Assembleia Municipal.-----

INFORMAÇÃO RELATIVA À DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO ÂMBITO DA GESTÃO URBANÍSTICA - PARA CONHECIMENTO.

Deliberação nº 742/2025:-----

Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento.-----

O senhor Vereador Alcides Alves pediu a palavra para referir que, apesar do ponto ter sido retirado, pela maioria, da Ordem de Trabalhos, para melhor análise, deu nota da importância do projeto de interface ambiental entre a Barrinha e o Parque Ambiental do Buçaquinho, para a cidade de Esmoriz e para o Município de Ovar, porquanto o tratamento das margens do Rio Lambo a sul da Rua das Britas é absolutamente prioritário, sem esquecer a valorização ambiental do corredor fluvial do rio. O reperfilamento das ruas das Britas e do Buçaquinho, com passeios e pista ciclável, assim como o percurso pedonal na margem nascente da Rua do Buçaquinho e a construção de duas pontes e zonas de lazer, conferem ao projeto, na sua opinião, relevante importância ambiental, projeto que poderá ser financiado, pela RIA VIVA, na totalidade ou em parte, de cerca de um milhão e duzentos mil euros, pelo que endereçou os parabéns à sua responsável, a Engª Sandra Costa. Concluiu,



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

fazendo votos para que este projeto encontre toda a recetividade no próximo executivo e o mesmo venha a ser realidade no curto prazo.-----

O senhor Presidente da Câmara Municipal salientou o registo destes quatro anos, que, do ponto vista formal, foram dois anos e meio mais um ano e meio, pelo facto de ter assumido durante esta 2ª fase as funções de Presidente da Câmara Municipal, em que muita coisa foi feita, a maneira de ser e de estar é a mesma, mas com novas exigências, foi um mandato que decorreu com elevação e sentido de responsabilidade muito grande, com as naturais divergências, mas no qual foi possível manter um registo muito positivo, e que deveria ser exemplo para o funcionamento futuro deste órgão autárquico.-----

Agradeceu a todos os senhores Vereadores que participaram na Câmara Municipal durante este mandato o seu contributo, enaltecedo o respeito mútuo, o diálogo e a convivência democrática que sempre prevaleceu. -----

Agradeceu, ainda, a colaboração da Dra. Susana Pinto e Dra. Sandra Abrunhosa, essenciais para o funcionamento da Câmara Municipal e suporte ao trabalho do executivo.-----

Trabalho que teve sempre como objetivo o desenvolvimento e bem-estar da nossa população. -----

DELIBERAÇÕES: -----

As deliberações foram aprovadas em minuta no final da reunião, nos termos do nº 3 do artº 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na redação atual. -----

ENCERRAMENTO:-----

E como nada mais havia a tratar pelo Presidente foi encerrada a reunião, pelas 11:43 horas, da qual para constar se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos presentes, e por mim, Susana Cristina Teixeira Pinto, Diretora do Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro, que a secretariei.-----

